

Perigo com confusão de fios

Moradores da Grande Vitória temem que o emaranhado de fios e cabos coloque em risco a vida de motoristas e pedestres

Kelly Kalle

Moradores e trabalhadores da Grande Vitória estão revoltados com o estado da fiação nos postes. Eles reclamam que há fios emolados e até pendurados.

A preocupação da população é de ocorrer algum curto-circuito ou ainda acidente, caso veículos mais altos passem e arrastem a fiação.

Especialistas em Engenharia Elétrica afirmam que o problema ocorre em toda a região metropolitana, principalmente em bairros em expansão na área de telecomunicações, como o centro de Vitória e Coqueiral de Itaparica, em Vila Velha.

O chaveiro Wallace Fernandes Rangel 67 anos, contou que a situação está crítica há vários meses no bairro Enseada do Suá, Vitória. “É perigoso esses fios ficarem tão perto de pedestres e motoristas. Alguém precisa consertar isso.”

A advogada Ivonete Pego, 45, disse que tem medo de passar embaixo de postes como o da rua Abiaíl do Amaral Carneiro, na Enseada do Suá.

“O emaranhado de fios e cabos parece até ser clandestino de tão bagunçado que está. Não tenho coragem de passar ali embaixo. Pode ocorrer acidentes graves em caso de rompimentos, não temos como saber se os fios estão energizados ou não.”

Moradora da região, Regina Santuzzi, 43, contou que há alguns meses um trator que estava em cima de um caminhão passou, puxou os fios baixos da rua e causou uma explosão.

“Os fios são muito baixos. Nesse acidente, ficamos um dia sem luz e três sem internet. Carros um pouco mais altos passam e precisam ter cuidado. Esses dias um veículo carregando vidros teve de passar devagar e ainda levantaram os fios para não ocorrer um acidente.”

O empresário Anderson Leal, 24, reclamou ainda que, além do risco, locais com fios emaranhados tornam a cidade feia. “Crianças adoram ficar pulando, brincando. Pode acontecer de alguma pegar um fio desses que fica mais baixo e acontecer algo pior. Sem contar que eles deixam a cidade feia.”

O publicitário e especialista em Marketing e Vendas Raphael Nogueira afirmou que a confusão de fios é tanta que acredita que até os técnicos devem ficar em dúvida.

“Motoristas não gostam de passar por ruas como essas, muito menos de estacionar embaixo desses fios. A situação é caótica e cada vez que um técnico mexe parece que surgem mais fios.”



WALACE RANGEL reclama da fiação na Enseada do Suá: “É perigoso esses fios ficarem tão perto de pedestres e motoristas. Alguém precisa consertar isso”



Especialistas descartam risco de curto-circuito

Fiações a céu aberto baixas, emaranhadas e até mesmo penduradas, próximo à altura da população, em geral, são de empresas de telecomunicações, segundo especialistas em Engenharia Elétrica.

De acordo com engenheiros, esse tipo de fio é de baixa tensão, ou seja, não há risco de curto-circuito, mas de acidentes.

O professor de Engenharia Elétrica da UVV José Antônio Chiabai explicou que não há risco de choque. “Geralmente, fios de telecomunicação não têm risco de curto, mas ainda assim há risco de algum carro baixo arrastá-los e causar acidentes.”

O doutor em Engenharia Elétrica Marcelo Camponêz disse que se alguém puxa os fios expostos, caixas de ligação de fios podem cair e machucar outras pessoas.



PROJEÇÃO feita para mostrar como seria uma cidade sem fiação exposta nas ruas. A rua é a avenida Nossa Senhora dos Navegantes, conhecida como Reta da Penha, em Vitória, onde se vê muitos fios emaranhados.

OUTRAS CENAS



PRÓXIMO à Praça Oito, no centro de Vitória, as fiações elétricas e de telecomunicações se cruzam e se embalam entre os postes, tornando a cidade mais poluída visualmente.



NA AVENIDA Governador Bley, no centro de Vitória, também há muitos fios emaranhados. Eles não estão muito próximos à população, porém causam uma poluição visual na região.

Prefeitura de Vitória vai cobrar adequação

A rua Abiaíl do Amaral Carneiro, na Enseada do Suá, Vitória, não terá mais fios emaranhados, segundo a prefeitura, que já notificou as empresas para se adequarem.

As prefeituras de Vitória e Serra informaram que os novos projetos de iluminação pública serão executados prevenindo passagem subterrânea da fiação.

A EDP Escelsa explicou que os fios baixos não são de energia elétrica, e sim de telecomunicações, e que não é responsável por fiscalizar a instalação deles.

Já a GVT e a Net informaram que os fios emaranhados na rua Abiaíl não são das empresas e que obedecem a rígidos padrões de segurança.

As prefeituras de Cariacica e Vila Velha destacaram que só são responsáveis por iluminação pública.